



TEU LIMITE

Não esperes realizar tudo em um só dia. Reconhece as próprias dificuldades no carro orgânico, esperando o momento oportuno para identificar soluções que te parecem impossíveis.

Alimenta a sede de conhecimento, no entanto não faças da fé que abraçaste simples carta de fanatismo que conduzir-te-á à desilusão por não respeitares o limite entre o racional e a fantasia.

Reconhece o excesso à mesa recordando que o garfo imoderado ser-te-á pesado barril a reclamar-te reajuste nos domínios do estômago.

Relembra a teimosia em defender princípios do egoísmo para que não te presentes na linha divisória espetacularmente abssal da solidão.

Não te percas no labirinto de infindáveis dúvidas para não encontrares mais adiante a fio que demarca a barreira existente entre a sanidade e a loucura.

Suporta firmemente as provações e a pretexto de liberdade não procures a porta larga da renúncia mas ao contrário, segue a porta estreita que não divisará o limite no qual poderás divisar e praticar os ensinamentos reais do Evangelho do Mestre.

Ernesto